

**Ministério Público do Estado da Paraíba
Promotoria da Educação
Centro de Apoio Especializado à Educação**

**DISCIPLINA
NA
ESCOLA**

UM ÁRDUO TRABALHO

**Valuce Alencar Bezerra
Técnica de Promotoria - Pedagogia**

Julio Groppa Aquino (2002) :

A disciplina escolar não é um pré-requisito para a ação pedagógica. Ela é um dos produtos ou efeitos do trabalho cotidiano de sala de aula

E todos sabemos disso de alguma maneira, por mais que evitemos o peso dessa constatação”.

Estrela (2002)

Os problemas de indisciplina representam um dos mais antigos e persistentes desafios encontrados nas escolas, em todos os países industrializados.

**CONCEITOS
DE
INDISCIPLINA
ESCOLAR**

O conceito de indisciplina escolar aparece na literatura acadêmica a partir da década de 80 e, desde então, seu conceito foi sendo considerado de diversas maneiras, em diferentes momentos e lugares, porém, ela não surgiu isolada no ambiente da escola e, ao longo do tempo, vem demonstrando algumas relações com a organização escolar, com as práticas pedagógicas, com a autoridade docente, entre outras”.

(INDISCIPLINA ESCOLAR: NOTAS DE UMA ANÁLISE
CONCEITUALSIMON, Ingrid – UTP , Anderléia, TORRES
Renato

Garcia (2002 - 2006)

“O conceito de indisciplina enquanto “problema de comportamento” precisa ser superado e assim devemos considerar outras dimensões além da comportamental, para englobar os diversos aspectos psicossociais envolvidos neste fenômeno”.

“A indisciplina escolar apresenta, atualmente, expressões diferentes, é mais complexa e 'criativa', e parece aos professores mais difícil de equacionar e resolver de um modo efetivo”

Dicionário de Aurélio Buarque de Holanda-

- Relações de subordinação do aluno ao mestre ou ao instrutor;
- Ordem que convém ao funcionamento regular de uma organização;
- Observância de preceitos e normas;
- Ensino, instrução, educação.

Rego (1996)

“O próprio conceito de indisciplina não é estático, uniforme, nem tão pouco universal”. O mesmo autor aponta que o conceito se relaciona com vários aspectos ao longo da história, variando dentro das diferentes sociedades, culturas, instituições escolares, classes sociais e até mesmo pode ser compreendido diferentemente por cada pessoa e em cada contexto específico.

Para Içami Tiba, Nelson Pedro Silva, Estrela, Fortuna

Apresentam a noção predominante de disciplina como o não cumprimento das regras, das normas e das leis estabelecidas por uma organização.

Yves de La Taille (1996)

Conceitua indisciplina escolar a partir do significado de disciplina, chamando atenção para a complexidade e ambiguidade próprias do tema, isto é, para a ideia de que o conceito depende de como se concebe atualmente a questão. A ideia conceitual é variável ainda no tempo e no espaço, pois depende da interpretação social, da construção que temos diante daquilo que queremos analisar e compreender, mas também destaca que a disciplina é essencial para o cotidiano escolar. Vê três definições para o termo. A primeira tem a ver com a falta de autodisciplina. A segunda está associada à desobediência. A terceira ao desrespeito – uma questão moral

Julio Groppa Aquino

Indisciplina é um evento escolar que estaria sinalizando, a quem interessar, que algo, do ponto de vista pedagógico, e mais especificadamente da sala de aula, não está se desdobrando de acordo com as expectativas dos envolvidos.

Garcia (2006)

O termo “disciplina” no período medieval relacionou-se com a ideia de “castigo”, “punição”. Apenas mais tarde, a disciplina aparece como “ramo do conhecimento”, ou seja, enquanto uma unidade curricular que deve ser ensinada e aprendida, como a Matemática, a História e a Geografia. Além disso, o entendimento associa-se, posteriormente, à noção de “controle” sobre a conduta .

CAUSAS

RAZÕES MAIS AMPLAS

Nelson Pedro Silva

Ética, Indisciplina e Violência nas
escolas.

A MORTE OU A RELATIVIZAÇÃO DOS VALORES MORAIS

Desaparecimento ou diminuição da importância dada a certos valores morais, sobretudo a partir do final da década de 60 do século passado (XX). Teoricamente, os defensores dessa vida sem valores morais se fundamentaram nos primeiros estudos freudianos sobre o papel da repressão social na produção das neuroses..

A RELATIVIZAÇÃO DOS VALORES MORAIS -MIGRAÇÃO DO CAMPO PARA CIDADE

As famílias rurais tinham um modo de vida ritualizado que reproduziam o das gerações anteriores, o modelo de seus progenitores. Com o movimento de urbanização, os pais se depararam com novos modos de viver. Resultado: perdidos, muitos acabaram renunciando à tarefa educacional de auxiliar os filhos na construção de regras de convivência.

SUBSTITUIÇÃO DE UM MODELO SOCIAL ADULTOCENTRICO PARA UM PUERICENTRICO.

Antes, na nossa cultura, o adulto era considerado o centro do universo e cabia à criança, ao adolescente – adultos em miniatura- e à mulher irem ao encontro desta figura, por meio (principalmente) da satisfação de todos os seus desejos e vontades.

Hoje cada dia mais as crianças estão assumindo o papel de imperadoras na sociedade.

A SITUAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMICA DO PAÍS.

Antes, sob forte regime ditatorial, as pessoas eram impedidas de reivindicarem seus direitos. Esta política impedia que as pessoas cultivassem a postura crítica. Sob o manto do regime democrático algumas pessoas estabeleceram relacionamento positivos com a tal forma de viver, assumiram posturas cooperativas, enquanto outras, têm a falsa ideia de que o regime democrático é sinônimo de bagunça e de desrespeito, de que cada um faz o que quer e que bem entende.

INFLUENCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

A função de educar a criança passou também a ser desenvolvida pela televisão e internet, principalmente, tanto no sentido informativo (veiculação de conteúdos) quanto no formativo (a própria maneira de desenvolver o raciocínio e de agir consigo e com as demais pessoas. Por intermédio destes meios de comunicação, as crianças e adolescentes estão tendo suas cabeças formatadas para agir guiadas por determinadas culturas.

O AUMENTO EXORBITANTE DA VIOLÊNCIA REAL E DA VIRTUAL

A violência é transmitida na forma de um espetáculo, o que acaba não sensibilizando ninguém, e a violência virtual(sob forma de jogos) com um grau de realismo que faz com que seja confundida, a ponto de não se saber mais se se trata de uma cena real ou imaginária. A violência acaba sendo vista como algo comum, um fenômeno natural.

RAZÕES LIGADAS A POLITICA EDUCACIONAL.

- **O aumento quantitativo de vagas no ensino público;**
- **Problemas de infraestrutura;**
- **A falência das formas tradicionais de se impor disciplinas;**

A CRISE EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FORMAL.

Fundamentados em Vygostsky e Piaget, a criança deixou de ser vista como um mini adulto. Assim, essas descobertas, levaram o professor a rever a maneira de como deve se relacionar com seus alunos. Antes, os alunos é que tinham que entender o professor, pouco importava se tinha péssima didática. Hoje é o professor que deve ir ao encontro do aluno

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES PSÍQUICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM.

As atuais condições psíquicas de grande parte de professores são de exaustão emocional, despersonalização e histeria, sentimento de incapacidade de dar mais de si emocionalmente, sentimentos e atitudes negativas em relação aos estudantes e familiares, e insensibilidade afetiva.

SOLUÇÕES

“Ensinaí, repreendei, animai, sede bondosos”

*SOLUÇÕES DA INDISCIPLINA ESCOLAR
QUE DEPENDEM DA ESCOLA.*

EGW – Educação – Editora CPB

Educar – está é a obra mais delicada e mais difícil que se tem confiado a seres humanos. Exige o mais delicado tato, a maior susceptibilidade, conhecimento da natureza humana, e uma fé e paciência oriundas do céu, dispostas a trabalhar, vigiar e esperar. É uma obra que nada sobrelevará em importância.

A verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade a bondade, e acima das aquisições intelectuais o caráter. O mundo não necessita tanto de homens de grande intelecto, como de nobre caráter. Necessita de homens em quem a habilidade é dirigida por princípios firmes.

**EM SUA ORIGEM, A PALAVRA DISCIPLINA
TEM A VER COM DISCÍPULO.**

**DISCÍPULO É UMA PESSOA QUE TEM
Educador/instrutor
ALGUÉM COMO MODELO E SE ENTREGA
PELO VALOR QUE ATRIBUI A ESSA
PESSOA.**

EDUCADOR/INSTRUTOR

Cumpra estritamente a função de ensinar conteúdos programáticos. Seu trabalho docente restringe-se a um alvo específico: o conhecimento sistematizado, por meio da recriação de um campo lógico-conceitual particular. Seu contrato pedagógico tem funções específicas – ensinar o conhecimento formal.

FALHAS

Tem tendência a manifestar pouco simpatia, ternura, e geralmente possuem demasiada dignidade de um juiz austero, chegando muitas das vezes a ser opressor , ditador, áspero, indiferente. Geralmente manifesta parcialidade, é crítico, impaciente e incompassivo com aqueles que mais necessitam de seu auxílio.

EDUCADOR/MESTRE

É dotado de firmeza amorosa, tem largueza de espírito e humanidade, além de ser um excelente instrutor. Tem interesse pessoal e atenção para com o desenvolvimento individual de seus alunos.

Constantemente está a procura da ordem, perfeição, pontualidade, governo de si mesmo, temperamento jovial, uniformidade de disposição, sacrifício próprio, integridade e cortesia.

PRECAUÇÕES QUE DEVEM SER TOMADAS:

O professor não deve assumir totalmente a normatização moral dos hábitos da criança e do adolescente. O trabalho de moralização da criança é um trabalho eminentemente familiar, que deve ser auxiliado pelo professor.

A família e escola são duas instituições complementares, que devem se articular. No caso de negligência da família de algum aluno, o trabalho do professor demandará em exigências adicionais.

“É no tratar com os defeituosos e trabalhosos que se prova o caráter e fica demonstrado se o professor é realmente qualificado para o seu cargo.

Visto que há tanta leviandade de caráter, tanto espúrio em redor da juventude, mais necessidade há de uma educação abrangente, que não seja mera instrução das ciências e da literatura”.

A verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade a bondade, e acima das aquisições intelectuais o caráter. O mundo não necessita tanto de homens de grande intelecto, como de nobre caráter. Necessita de homens em quem a habilidade é dirigida por princípios firmes.

EMBORA A TAREFA SEJA ÁRDUA, A POSTURA
A SER ADOTADA POR TODO EDUCADOR É A
DE MESTRE.

Educador/mestre deve ter aptidão para o seu trabalho, deve ter a sabedoria e o tato exigidos para tratar com as mentes.

As crianças e os jovens diferem largamente em disposições, hábitos e educação doméstica.

O educador/mestre tem bom humor e usa sempre a cortesia.

A cortesia desconhece as castas. Ensina o respeito a si mesmo, respeito à dignidade do homem como homem. A essência da verdadeira polidez é a consideração para com os outros.

O educador/mestre tenta evitar, em grande parte, os conflitos.

Deve-se dirigir a vontade a criança, sem estorvá-la por meio de um governo indevido. A vontade da criança deve ser dirigida e modelada, mas não descurada ou esmagada.

O educador/mestre pede e não ordena

É melhor pedir do que ordenar. Para que o jovem sinta que a obediência é o resultado da escolha em vez de o ser de coação.

O educador/mestre estabelece, com seus discípulos, poucas regras e exige sua execução

As regras demasiadas são coisa tão ruim como a deficiência delas. Devem ser poucas e bem consideradas; e uma vez feitas, cumpre que sejam executadas. Deve-se organizar regras para dirigir a conduta dos alunos, que eles próprios ajudaram a elaborar.

O educador/ mestre promove a confiança e o sentimento de honra em seus discípulos.

A suspeita desmoraliza, produzindo os mesmos males que procura evitar. Levai os jovens a sentir que eles merecem confiança, e poucos haverá que não procurarão mostrar-se dignos dessa confiança

Educador/mestre não usa a critica severa para corrigir as faltas de seu discípulo.

A contínua censura confunde mas não reforma. A critica cria o desanimo e a falta de esperança, muitas vezes ocultos sob a aparência de indiferença ou raiva. As vezes flores não desabrocham ao sopro de um vento crescente.

O educador/mestre não torna pública as faltas de seus discípulos.

Evitar quanto possível tornar públicas as faltas ou erros de um discípulo. Procure evitar reprovar ou punir na presença de outros.

O educador/mestre conquista a cooperação de seus discípulos.

O professor que adquire a cooperação de seus discípulos consegue um auxílio inapreciável na manutenção da ordem.

O educador/mestre desenvolve um trabalho com os pais e para os pais

A crítica dos pais e a censura ao trabalho da escola acoroçoam nos filhos a insubordinação e os confirmam à indisciplina.

O educador/mestre planeja sua ação educativa

Antes de tentar ensinar uma matéria, ou desenvolver uma ação pedagógica deve ter em seu espírito um plano distinto, e saber o que precisamente deseja conseguir.

O educador/mestre avalia com precisão seus discípulos.

Um conhecimento completo das coisas essenciais à educação deve não somente ser a condição para ser admitido num nível superior, mas também a prova constante para a continuação e adiantamento.

O educador/mestre se empenha para oferecer “algo melhor” aos seus discípulos.

Cada escola deve ser uma “cidade refúgio” para os jovens, um lugar em que as suas fraquezas sejam tratadas paciente e sabiamente e receber a habilidade para enfrentá-las.

A INDISCIPLINA é decorrente muito mais do fato da criança e do adolescente não saberem o que estão fazendo na escola, não valorizá-la, discordarem dos métodos de ensino empregados e da maneira como os professores se relacionam com eles, pelo conteúdo escolar estar aquém ou além do nível de desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem, por não terem os valores morais como centrais em sua personalidade (ou ter apenas os de caráter mais privado) e por terem o espaço de recreação prematuramente cerceado. Logo, as principais estratégias para solução deste problema estão na **ESCOLA**.

“Educar – está é a obra mais delicada e mais difícil que se tem confiado a seres humanos”.

“É uma obra que nada sobrelevará em importância”. EGW